

NOME DA PROPOSTA

Banco de Ajudas Técnicas Desportivas

DESCRIÇÃO DA PROPOSTA

O valor da prática desportiva para os cidadãos com deficiência, permitindo a sua habilitação e reabilitação, bem como, o acesso à prática do desporto de alta competição, são direitos constitucionais.

De facto, além da Lei n.º 38/2004, a Constituição da República Portuguesa de 1976 consagra no seu Artigo 79º, o direito à cultura física e ao desporto a todos, sendo este aspeto reforçado pelo Artigo 1.º da Lei n.º 30/2004, de 21 de julho – Lei de Bases do Desporto – que assume o desporto como fator indispensável na formação da pessoa e no desenvolvimento da sociedade, não deixando de se ocupar especialmente da prática desportiva do cidadão portador de deficiência, como é visível nas determinações constantes nos artigos 5.º, 26.º, 32.º, 70.º e 82.º.

Neste enquadramento, devem ser dadas as mesmas oportunidades a pessoas com deficiência motora (pcdm) promovendo a igualdade social, dando-lhes também a oportunidade de poderem mostrar as suas capacidades e todo o seu potencial. O desporto além de ter o mérito de dar visibilidade às capacidades dos indivíduos e não às suas dificuldades, revela-se um instrumento privilegiado de intervenção junto de pcdm, principalmente em idades mais jovens, promovendo igualmente a sua integração social e valorização pessoal.

É igualmente considerada de uma forma unânime, que a importância da prática desportiva revela-se muito mais do que melhorar as performances físicas das pcdm. A autoconfiança, a autoestima, a capacidade de superação e a pro-atividade, entre outras, são igualmente melhoradas, possibilitando o sentimento de dever cumprido, de superação e de reconhecimento que não devem ser limitados em função de qualquer extrato económico, social ou em função do seu rendimento e poder de compra.

Para as pcdm jovens, que se encontram numa das faixas etárias mais criativas, inovadoras e empreendedoras, é essencial que haja uma resposta que os ajude a quebrar barreiras e ultrapassar obstáculos, podendo a prática desportiva também reforçar os seus índices de motivação, dando-lhes asas para voar e acreditar que não há limites que não possam ser superados, estando o sucesso dependente do si próprios, do seu esforço e atitude.

Assim, surge a presente proposta como forma de diminuir as assimetrias existentes ao nível da igualdade de oportunidades, pois a prática do desporto por parte de pcdm é substancialmente mais

dispendiosa (ex: uma bicicleta pode custar 100€, enquanto que uma handbike custa 2385,00€, 24 vezes mais!) e incomportável sobretudo para muitos jovens.

Com esta proposta totalmente inovadora, pretende-se que este futuro projeto possibilite disponibilizar a pcdm de todo o país, equipamentos desportivos como barco a remos, calhas de Boccia, handbikes bem como, cadeiras de rodas para basquetebol, andebol e ténis, e permitir uma melhor qualidade, alegria e bem-estar na vida de muitas pessoas.

OBJETIVOS

Como principal objetivo, pretende-se proporcionar uma melhor qualidade de vida às pessoas com deficiência motora, podendo contribuir para:

- O desenvolvimento da condição física (aumento da força, da resistência ou da flexibilidade);
- O psicomotor (melhoria no controlo postural, na coordenação motora, no equilíbrio, no conhecimento do corpo e das suas reais potencialidades quer psicomotoras, quer físicas);
- A produção de uma sensação de bem-estar e equilíbrio;
- Potenciar a integração social e uma melhor qualidade de vida.

Pretende igualmente esta proposta contribuir também para o desenvolvimento social, nomeadamente:

- Permitindo construir uma melhor confraternização e socialização entre pessoas com deficiência e pessoas sem deficiência.
- Possibilitar que os desportistas com deficiência motora funcionem como modelo de superação dos próprios limites para outros
- Promovendo o desenvolvimento de soluções técnicas e de materiais cada vez mais adaptados, que permitam a atenuação das desvantagens provocadas pelas deficiências.

DESTINATÁRIOS ALVO

Esta proposta tem como públicos-alvo, as pessoas com deficiência motora de todo o país, preferencialmente jovens (idade até 30 anos), com rendimentos baixos (49,3 por cento tem um rendimento por agregado inferior a 600€ mês).

Na realidade, as pcdm carecem de

Os beneficiários estariam disponíveis para posteriormente, através de palestras em centros de reabilitação, poderem testemunhar/partilhar a sua experiência, bem como os benefícios obtidos através da prática desportiva. Com este contributo, os beneficiários podem incentivar outros a motivarem-se

através do desporto e desmistificar a população para as suas reais capacidades através do seu exemplo de capacidade e superação.

EXECUÇÃO E OPERACIONALIDADE PRÁTICA

Com o intuito de proporcionar uma melhor qualidade de vida às pessoas com deficiência motora, permitindo e fomentado a prática desportiva, esta proposta traduz-se na cedência a título temporário de equipamentos adaptados para a prática desportiva de pcdm.

A gestão dos equipamentos, a monitorização do uso correto e preservação do equipamento, bem como, a cedência e entrega dos equipamentos ao domicílio, seria gerido preferencialmente, por uma instituição/organização relacionada com a deficiência motora, que tivesse simultaneamente capacidade de poder armazenar estes equipamentos, de forma a poder funcionar como uma “biblioteca” onde à semelhança de livros, pudesse neste caso, guardar e expor os equipamentos desportivos para possíveis/futuras requisições. A reutilização de equipamentos podendo ser utilizados por mais pessoas, permite um efeito de rentabilidade exponencial, que corrobora a pertinência e impacto desta proposta/projeto.

Por outro lado, com o intuito de poder impactar a sociedade para esta pertinência e necessidade, seriam igualmente desenvolvidas palestras, principalmente nas principais cidades com maior população juvenil (Lisboa, Porto, Coimbra ou Braga, entre outras) de forma a poder disseminar esta iniciativa e sensibilizar a população para uma maior igualdade.

Por fim, pretende-se que possa existir no final do primeiro ano do projeto uma iniciativa onde pudessem participar todos os beneficiários envolvidos, partilhando as suas experiências e comprovando a pertinência e exequibilidade do mesmo.

ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO

Fases	Designação	Descrição
1	Organização logística	Planeamento, compra e armazenamento dos equipamentos desportivos adaptados
2	Lançamento do Banco de Ajudas Técnicas Desportivas	Presença de atletas paralímpicos e olímpicos, atletas regulares, parceiros e imprensa

Fases	Designação	Descrição
3	Divulgação	Envio de press release para imprensa, envio de carta a todos os clubes do país, redes sociais
4	Abertura do Banco	Abertura do Banco de Ajudas Técnicas Desportivas
5	Palestras no Norte de Sensibilização	Palestras de sensibilização e divulgação no Centro de Reabilitação do Norte
6	Palestras no Sul de Sensibilização	Palestras de sensibilização e divulgação no Centro de Reabilitação do Sul
7	Palestras no Centro de Sensibilização	Palestras de sensibilização e divulgação no Centro de Reabilitação de Alcoitão
8	Avaliação semestral do projeto	Avaliação semestral do projeto
	Avaliação final do projeto	Avaliação final do projeto

EQUIPAMENTOS | ORÇAMENTO

Após uma breve auscultação a fornecedores especializados, nomeadamente MOBILITEC, M.A.R. KAYAKS, LDA. E REHAPOINT, foram possíveis apurar os seguintes custos.

Descrição	Quantidades	Valor
• Calha de Boccia de Iniciação	2	959,40 €
• Calha de Boccia de Competição	2	1.549,80 €
• Cadeira de Rodas Basquetebol	1	2.432,70 €
• Cadeira de Rodas Basquetebol de Competição	1	5.319,08 €
• Cadeira de Rodas Andebol	1	2.432,70 €
• Cadeira de Rodas Andebol de Competição	1	5.319,08 €
• Cadeira de Rodas para Ténis	2	4.655,52 €
• Barco a remos adaptado	1	2.705,00 €
• Handbike (bicicleta adaptada)	2	4.770,00 €

JUSTIFICAÇÃO DO PLANO FINANCEIRO

A proposta tem um valor de 33.993,28€ (trinta e três mil, novecentos e noventa e três euros e vinte e oito cêntimos).

O valor dos equipamentos é de 30.143,28€ (trinta mil, cento e quarenta e três euros e vinte e oito cêntimos), sendo este valor calculado com base nos pedidos de apoio dos últimos 3 anos segundo informações recolhidas junto de instituições do sector. Alguns equipamentos apresentados estão duplicados devido à enorme procura existente, suportada pela dificuldade em encontrar os mesmos para a prática desportiva.

Por outro lado, foi acautelada uma verba de 2.500,00€ (dois mil e quinhentos euros) para adaptações, deslocações e possíveis reparações. Contudo, como forma de controlar este gasto, o beneficiário pagará uma caução que será devolvida na devolução do equipamento, garantindo a sua boa utilização.

Por fim, foi igualmente contemplado uma verba de 1.350,00€ (mil trezentos e cinquenta euros) para despesas relacionadas com a realização das palestras como, o possível aluguer de salas, equipamentos de som e divulgação.

RESULTADOS A ESPERAR

Como principais resultados, é expectável:

- que possam beneficiar através deste projeto de forma direta e indireta, cerca de 1500 pessoas anualmente (entre amigos e familiares mais próximos dos beneficiários)
- que possam participar 350 pessoas nas palestras motivacionais
- que possam ser sensibilizadas 150 pessoas com deficiência motora para a prática desportiva
- que possam ser envolvidas 25 pessoas sem condições financeiras para poderem experimentar alguma prática desportiva inclusiva, mencionadas no âmbito da apresentação da presente proposta.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

O acompanhamento de proximidade em todo o processo seria muito importante, devendo os resultados ser monitorizados mensalmente.

A avaliação do impacto e dos resultados do projeto seriam efetuadas 6 e 12 meses após o início do mesmo (questionários de avaliação de resultados e impacto - pessoal, social e desportivo) sendo os mesmos aplicados junto dos principais beneficiários e pessoas mais próximas.

EXPERIÊNCIA

Tratando-se o Banco de Ajudas Técnicas Desportivas de um projeto inovador, é necessário que a proposta possa ser implementada por entidades com experiência ao nível de projetos de desporto adaptado e inclusivo, sendo por exemplo a Associação Salvador uma excelente referência.

Torna-se igualmente relevante que a entidade tenha uma boa rede de parceiros e possa mais facilmente operacionalizar a entrega dos equipamentos, sem custos, junto dos beneficiários de norte a sul do país.

É igualmente fulcral que a entidade gestora/promotora possa igualmente ter a capacidade de poder armazenar estes equipamentos, de forma a poder funcionar como uma “biblioteca” onde à semelhança de livro, pudesse neste caso, guardar e expor os equipamentos desportivos para possíveis/futuras requisições.

Por fim, a notoriedade e boa imagem junto de pessoas com deficiência motora (pcdm) de forma a ser mais facilmente aceite, conhecida e partilhada, é também um fator crítico de sucesso desta proposta.

CONSIDERAÇÕES E SUGESTÕES

Esta proposta, é realizada e apresentada respondendo ao regulamento do Orçamento Participativo Jovem Portugal, sendo por isso possível de ser implementada por uma qualquer entidade elegível, contudo, de acordo com as especificidades manifestadas na presente proposta, bem como na exposição das observações e características manifestadas ao nível da experiência, gostaria de sugerir a Associação Salvador por considerar que é a instituição que melhor responde às mesmas, bem como a todos os requisitos e exigências qualitativas que a presente proposta preconiza.

OBSERVAÇÕES FINAIS

A presente proposta não apresenta os orçamentos recolhidos por considerar que os mesmos não são necessários nesta fase, de acordo com as informações recolhidas na sessão em Lisboa, na sede do IPDJ –

Instituto Português do Desporto e da Juventude, contudo, os mesmos serão apresentados caso seja requisitados.